

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

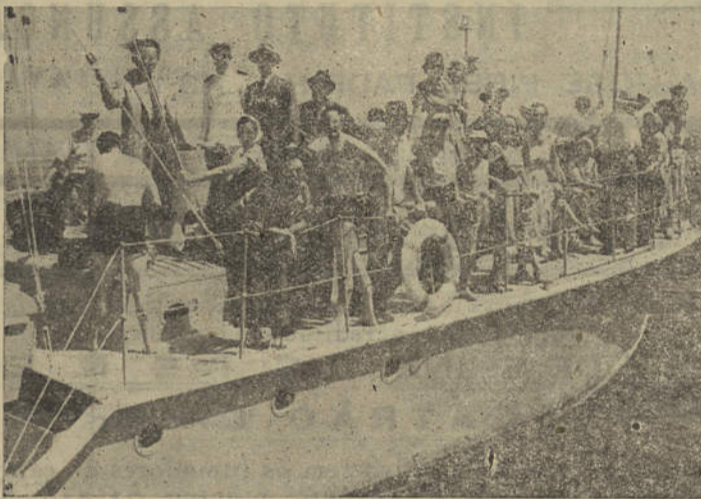
ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

O II Grande Concurso de Pesca Desportiva

ORGANIZADO pela Secção de Pesca Desportiva do Ginásio Clube de Tavira, vai realizar-se na costa de Tavira, no dia 12 de Julho, o II Grande Concurso de Pesca Desportiva, em benefício do Hospital da Misericórdia.

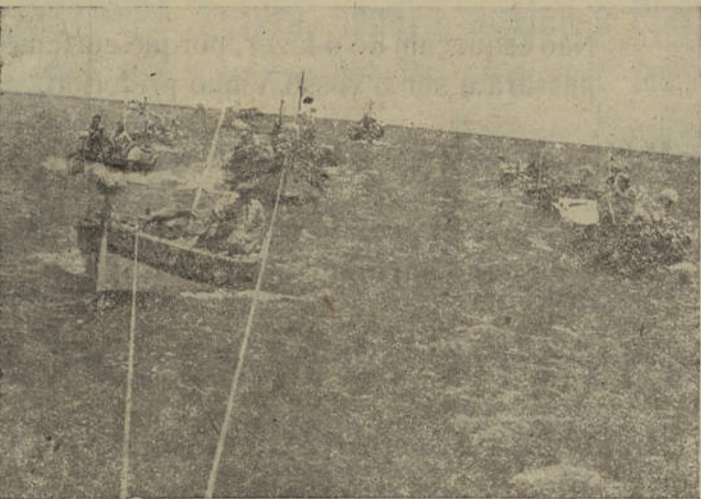
A Comissão de Honra é constituída pelos srs. Ministro da Marinha, Governador Civil de Faro, Presidente da Junta de Província do Algarve, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, Juiz da Comarca de Tavira, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Capitão do Porto de Tavira, Director da Junta Autónoma



Os convidados a bordo duma vedeta (em 1952)

dos Portos de Sotavento do Algarve, Directores do «Diário de Notícias», do «Mundo Desportivo», do «Correio do Sul», do «Povo Algarvio», da Companhia de Pescarias do Algarve, Companhia de Pescarias Balsense no Algarve e da Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos. Sob o patrocínio do «Diário de Notícias», do «Mundo Desportivo», do «Correio do Sul» e do nosso jornal, o Concurso promete este ano revestir-se de grande entusiasmo.

Prestam a sua colaboração a Câmara Municipal de Tavira, a Capitania do Porto de Tavira, a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, a Escola de Pesca de Tavira, o Clube dos Amadores de Pesca do Centro de Portugal, a revista «Diana», a



Um aspecto do regresso da pesca (em 1952)

Companhia de Pescarias do Algarve, a Companhia de Pescarias Balsense no Algarve e a Companhia de Pescarias Barril ou 3 Irmãos.

O Juri Técnico é constituído pelos srs. Capitão do Porto de Tavira, Delegado da Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva, Delegado do Clube de Amadores de Pesca de Portugal, Delegado da revista «Diana», Delegado do Ginásio Clube de Tavira e Delegados, não concorrentes, dos clubes participantes. Toda a direcção técnica está a cargo do Ginásio Clube de Tavira.

Todas as informações sobre o Concurso poderão ser pedidas pelos telefones n.ºs 21, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas e telefone n.º 121, das 21 às 24 horas, em todos os dias úteis.

Reina grande expectativa sobre o concurso deste ano, contando-se já com algumas inscrições.

Dadas as excelentes condições climáticas e a beleza do seu mar, a costa de Tavira é, incontestavelmente, um local apropriado para a pesca desportiva.

Felicitemos os organizadores por tão bela iniciativa, que traz a esta cidade centenas de forasteiros.

O Sol e os Fantasmas

VEJAMOS a influência do Sol sobre os fantasmas. «Conta-se que os demónios vagabundos que se divertem alegres nas trevas da noite, desde que o galo canta, cheios de medo, fogem por uma e outra parte aterrorizados e desaparecem. Os precavidos sabem que isto é sinal de esperança renovada, por via da qual, livres do

sono, aguardamos a vinda do Senhor».

Estes versos de Prudêncio dão ensejo a diversas reflexões que ligam as novas crenças da humanidade cristã às mais antigas crenças dos homens, aos hinos dos Vedas, à luz, aos terrores que a noite inspirava aos índios primitivos, à oposição do dia e da

Continua na 4.ª página

Por esse Mundo fora...

Na mensagem dirigida ao povo britânico, por ocasião da coroação, cerimónia que se efectuou com as maiores galas e entusiasmo do povo, Isabel II declarou sentir-se «animada e encorajada por saber que os vossos pensamentos e orações me acompanham».

A Alemanha Ocidental assinou com os Estados Unidos um acordo, restabelecendo o tratado de amizade de 1923, acordo pelo qual os dois países se comprometem a negociar, sem demora, um novo tratado que substitua o que presentemente foi restabelecido.

Segundo uma declaração senatorial dos Estados Unidos, aprovada por unanimidade, o governo da China comunista não deverá ser admitido no seio da Organização das Nações Unidas, na qualidade de representante da China.

Na opinião de Eisenhower, não haverá um novo Munique nem tão-pouco um conflito geral, pois uma guerra moderna seria demasiado horrível para se pensar sequer em tal coisa. Em sua opinião também o encontro, das Bermudas servirá para «desatar certos nós que não podem ser cortados».

Segundo o «Osservatore Romano», quando existe ameaça grave contra as liberdades religiosas fundamentais, torna-se necessária a união e as preferências políticas e sociais legítimas, desde que não sejam contrárias aos princípios da Igreja, em tempo normal, têm de ceder em face de exigências fundamentais.

Imparcial

Banco Português do Atlântico

Do sr. Arthur Cupertino de Miranda, ilustre Presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, recebemos o pequeno livro «Alguns elementos para o estudo do ano económico de 1952». Trata-se dum interessante volume com dados estatísticos e mapas sobre densidade populacional, actividades financeiras, comércio externo, plano de fomento geral, etc.

Num magnífico relatório apresentado à mesa da Assembleia Geral daquele importante estabelecimento bancário vê-se, claramente, a situação desafogada que actualmente usufrui o Banco Português do Atlântico.

Agradecemos a oferta do interessante volume e fazemos votos pelas prosperidades daquele Banco que na nossa província iniciou no ano findo a sua actividade.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

PONTOS DE VISTA

UMA EXPOSIÇÃO DE ROSAS

por ACCURCIO CARDOSO

HÁ iniciativas que marcam todo o valor de quem as provocou, intensificando, tantas vezes, com abundante clareza, não só um programa a realizar com êxito, mas a definir, duma maneira absolutamente precisa, as intenções da sua origem ou dos seus fins, entregues a uma apreciação desinteressada e plena da maior independência.

O Secretariado Nacional da Informação e Turismo ocupa um lugar na vida do nosso País, que se torna indispensável, porque é ele, sem dúvida, que procura, por todos os meios ao seu alcance, enaltecer sempre as inconfundíveis belezas da terra portuguesa, apontando-as como as nossas maiores riquezas e tornando-as conhecidas com

Pela Cidade

Festas em honra de Nossa Senhora do Carmo — A Direcção da Venerável Ordem Terceira do Carmo de Tavira continua trabalhando activamente para o bom êxito dos festejos que vai realizar nos próximos dias 15 e 16 de Julho, em honra da sua padroeira, e cujo produto se destina, conforme já noticiámos, às obras de restauro da linda igreja.

O programa, que está a ser elaborado, deverá publicar-se dentro de breves dias.

A Direcção vai enviar circulares a toda a cidade, solicitando o apoio material dos tavirenses para a realização da obra a que meteu ombros, a qual atinge elevada cifra, ciente de que todos a auxiliarão, pois trata-se do restauro duma das mais belas obras do património artístico e religioso do concelho.

No próximo dia 27 do corrente, a Direcção da Ordem irá pessoalmente colher os donativos das pessoas a quem enviar circulares.

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco — Por motivo da visita canónica que o Rev. Padre Comissário Nacional faz a essa Fraternidade de Tavira, haverá na igreja de S. Francisco, nos dias 15, 16 e 17, devoção do terço, prática e bênção do Santíssimo, pelo que a Irmandade convida todos os irmãos e irmãs a assistirem.

Nos dias 16, 17 e 18 haverá missa na igreja, às 8,30 horas.

A Irmandade chama, de modo especial, a atenção dos irmãos para a reunião, na terça-feira, na Sala do Despacho, às 22 horas, depois do terço que será rezado pelas 21,30.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

TROVA

Por te ter roubado um beijo,
Sofro a pena que mer'ci;
E, por isso, é que eu me vejo,
Agora, preso por ti...

Isidoro Pires

(Continua na 2.ª página)

Livros e Revistas

Crónica — «Semanário das grandes reportagens». Acaba de ser posta a circular esta excelente revista de actualidades fotográficas de todo o mundo. Recomendamo-la a todos os nossos leitores.

A Agência Portuguesa de Revistas, com esta publicação, veio preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir neste género de publicações no nosso País e, por tal razão, a felicitamos, fazendo votos pelas prosperidades da nova e interessante revista.

• **O Jornal do Pescador** — Recebemos o n.º 173, referente a Maio, deste órgão das Casas dos Pescadores.

♦ **O Mundo Ilustrado** — Temos presente o n.º 11, referente a Maio, desta magnífica publicação cujo sumário vem recheado dos mais interessantes artigos, reportagens e entrevistas da actualidade. Excelentes fotografias completam este número de «O Mundo Ilustrado» que, sem exagero, é a melhor publicação do seu género que se faz em Portugal.

• **Risota** — Ampliada e remodelada, recebemos o n.º 32 desta interessante revista que, pela módica quantia de 3500, proporciona aos seus leitores alguns momentos de recreio espiritual. São 16 páginas de hilariante leitura, coligida por Mário de Aguiar.

♦ **Romance Magazine** — Recebemos o n.º 3 desta simpática revista, inteligentemente dirigida por António Homem Cristo.

• **Mundo de Aventuras** — Com toda a regularidade, vimos recebendo este interessante semanário juvenil, o mais popular que se publica entre nós.

♦ **Viagem** — Temos presente o n.º 151, referente a Maio, desta revista

Caranguejeira

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para Caranguejeira.

No despacho central instalado em Caranguejeira aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

HORTA

Vende-se. Por motivo de retirada.

A dez quilómetros de Aljustrel, terra boa, água abundante e boa, 3 depósitos com moto-bomba, casa para habitação e para gado muar-vacuum, etc.; 150 oliveiras, com 25 anos, 250 árvores de fruto, incluindo 75 laranjeiras com 4 anos, mas bem desenvolvidas e a darem fruto, 2 milheiros de vinha, e terra barrusca para trigo, que leva 60 litros em sementeira, e terra para semear verde.

Mostra e trata António Guerreiro Gois, Messejana.

Facilita-se o pagamento em parte.

TUBAGENS

Tubos de aço para caldeiras
— Sucos de origem —

Aos melhores preços

♦ IMPORTADOR — ARMAZENISTA

A. ALBUQUERQUE

Rua Caldeira Cévola n.º 228

PORTO — Telef. 53090

portuguesa de Turismo, superiormente dirigida por Carlos d'Ornelas.

Uma exposição de Rosas

Continuação da 1.ª página

e arrastam para o seu lado afagos e carícias tão expressivos, nas tonalidades das suas tintas, que reflectem num embevecimento de amorosidade constante.

O Secretariado Nacional da Informação ofereceu ao público um quadro sublime de autênticas maravilhas, arrancadas por mãos de mestre à fértil natureza. Onde encontrar rosas e plantas com o encantamento que exprimiram, expostas com tanta arte e não menos proficiência? Da sua intuição, nasceu um verdadeiro acontecimento, que Lisboa inteira soube registar com júbilo, contribuindo poderosamente para a série de êxitos que surgem dia a dia e que a vão transformando numa cidade moderna, alargando-a, quanto possível, e derruindo velharias de acentuada banalidade.

A exposição de rosas do Palácio Foz obteve, sem favor algum, o maior sucesso dos últimos tempos e ficará na história das fortes labutas, em proveito das nossas árvores e de todas as nossas flores.

Evidentemente que aos floricultores Alfredo Moreira da Silva & Filhos se deve o formidável êxito dessa importante Exposição. Foram eles, sem dúvida, a alma dessa exibição eloquente, a que juntaram a sua própria alma. As rosas dos Moreira da Silva, são, de verdade, as autênticas rosas portuguesas, aquelas que o Secretariado da Informação reconheceu com o carácter puramente Nacional. Não se confundem. A sua beleza, o seu vigor, o seu enternecimento, o seu encanto, não têm competidores, são raros, são únicos.

Lisboa já os conhecia. A sua habilidade, a sua experiência, os seus conhecimentos profissionais e a sua demonstrada inteligência têm-se revelado sempre em memoráveis Exposições, na presença, muitas vezes, das mais altas entidades que entusiasticamente louvavam a sua obra.

Nesta Exposição, pôs-se a claro o fino espírito do seu principal organizador, que nos lembrou as lições recebidas numa Escola Industrial: Joaquim Moreira da Silva. Não estão só ali as suas grandes aptidões, estão também a sua bondade e o amor consagrado a uma aspiração de que beneficia o nome do seu País, deste Portugal que vive sempre no coração dos que trabalham para o engrandecer, para o dignificar.

Com o preito da nossa justiça, lembramos aos distintos floricultores: Porque não levam também ao Algarve, à linda terra das amendoeiras, um braço das suas rosas, daquelas que deixaram em Lisboa a saudade da sua lembrança maravilhosa?

As rosas do norte abraçariam enlevadas as rosas do sul. E ver-se-ia, então, numa festiva primavera tão florida, o sol dourado beijando os perfumes derramados por todas essas rosas, igualando-as assim no mesmo enternecimento dum milagre que jamais se esquece!

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço somos forçados a adiar a publicação de alguns originais, pelo que pedimos desculpa aos nossos colaboradores.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência N.º 49 — TAVIRA

Avisam-se os mutuários que no dia 25 de Julho próximo futuro, pelas 15 horas, se procederá na filial de Faro ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 20 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 9 de Junho de 1953.

O Chefe da Repartição,

a) Francisco Cordeiro



ASSUNÇÃO Cabeleireira Estilista

Apresenta as modernas permanentes e as últimas criações em penteados

Confiando a vossa cabeça a ASSUNÇÃO, aumentará a vossa personalidade

Permanentes, Tintas, Penteados

INSTITUTO ASSUNÇÃO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA, 113-1.º — TAVIRA

Papéis de Fumar

Encontram-se novamente à venda, os antigos papéis de fumar das acreditadas marcas;

RIZ DE CHINE C I S N E

ALCATRÃO LA +

As marcas que mais satisfazem os fumadores do campo. Pedidos ao importador **ANTÓNIO RIBEIRO GALVÃO, Ld.** (Tabacaria Inglesa)

Praça Duque da Terceira, 18-Telef. 23846 — LISBOA

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma **J.A. Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Primavera

MODAS As últimas novidades para a presente estação
Fatos, Chapéus, Sapatos

Camisas nos mais finos padrões

ENCONTRAM V. EX.^{as} NA

CASA UNIL

Rua Estácio da Veiga, 19 — Telefone 114

TAVIRA

MALHAS

Apanham-se em meias de senhora, pelo novo processo, sem cerzir RAPIDEZ (tempo máximo 2 dias) e PERFEIÇÃO
VALENTIM LOPES — Praça da República — Junto à paragem das camionetes

CURSO OLIVA

No dia 21 do corrente mês, encerrar-se-á o Curso Oliva, com a habitual projecção que se tem manifestado em todo o País. Constará de inauguração de exposição dos trabalhos confeccionados pelas distintas alunas, sessão solene, usando da palavra vários oradores, entrega de diplomas, acto de variedades com uma conhecida artista amadora da rádio e ainda uma orquestra que abrilhantará o sarau com os seus acordes.

A Organização Oliva agradece a visita do simpático público à exposição dos trabalhos executados pelas alunas.

A entrada para o Porto de Honra e para o Baile é rigorosamente por convites.

Acções

Da Companhia de Pescarias do Algarve, vendem-se. Informa-se nesta Redacção.

Moinho de Marés

Com 4 casais de mós, arrenda-se

Tratar na Quinta da Murteira, situada entre Alfandega e Livramento, ou pelo telefone n.º 9, da Fuzeta.

Vendem-se

Duas máquinas de escrever uma «Remington» comercial, em bom estado; outra «Olivette» portátil, com muito pouco uso. Nesta Redacção se informa.

Agradecimento

A família de Maria José da Conceição Melita vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e, bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Propriedades

Arrendam-se duas no sítio da Asseca, ambas com água, tendo uma pomar de laranjeiras. Recebem-se propostas até 15 de Junho. Tratar com Major Ramos.

Cardoso-Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Cuivré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEFONE 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BARRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Corfebert, Eska, Amuria, Aureus, Argus, Sergines, Ulergines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Garex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria Manuela Entrudo Viegas e sr. António Maria Basílio da Silva Modesto.

Em 15 — D. Maria Dora Chagas e sr. António do Nascimento Real.

Em 16 — D. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Larcher e D. Odete de Jesus Sousa Anica.

Em 17 — D. Maria Lúcia Chagas Cansado, menina Maria Teresa dos Santos e D. Maria do Carmo Torres Leiria.

Em 18 — Sr. Diamantino Cardoso. Em 19 — D. Diana Figueira e D. Adelaide da Conceição Pereira.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa e filho, acaba de regressar da Índia o Tenente sr. José Maria Adriano das Neves, genro do nosso amigo sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, Gerente do Banco Português do Atlântico, em Vila Real de Santo António.

— Com sua esposa, encontra-se em Lisboa, onde vai passar uma temporada, o sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, proprietário, residente nesta cidade.

— Mudou a sua residência para Lisboa o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão Joaquim dos Santos Farrajota, que durante alguns anos, com bastante competência e zelo, desempenhou funções em Elvas, onde conquistou muitas amizades.

— Com sua esposa, vimos nesta cidade o sr. Dr. José Centeno Castanho, residente em Lisboa.

— Foi à capital, donde já regressou, a sr.ª D. Etelvina Laures Caleça Ribeiro, nossa assinante, residente nesta cidade.

— Com sua esposa e filhos, encontra-se nesta cidade o sr. João Higinho Gonçalves de Campos, proprietário, residente em Lisboa.

— Regressou do seu passeio a Espanha e ao Norte de Africa, o nosso prezado amigo sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira e Bomba, médico-veterinário municipal e membro da Comissão Concelhia da U. N., que se deslocou na última excursão promovida pela F. N. A. T.

— Já se encontra na sua Quinta do Mirante, aonde vem passar as suas férias, o nosso prezado assinante sr. João Brás de Campos, abastado proprietário, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade com sua esposa o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão Mário Pinto, residente em Lisboa.

— Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Túlio Gonçalves, funcionário da Companhia de Seguros Fidelidade, em Lisboa.

— Partiu para Lisboa, aonde foi prestar serviço como estagiário na Caixa Geral de Depósitos, o sr. Sebastião Fernando José, aprova-no último concurso.

— Foi à capital a sr.ª D. Ester Pacheco Fernandes, nossa assinante, residente nesta cidade.

— Com sua esposa, esteve passando alguns dias na sua quinta de Caceia, o sr. Engenheiro Sebastião Ramires, ilustre deputado pelo Algarve.

Casamento

No dia 7 do corrente, realizou-se na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, o casamento do sr. José Caldas Ferraz, gerente comercial, residente em Lisboa, com a sr.ª D. Maria Constança de Jesus Pinto, aspirante dos Correios, também residente em Lisboa, filha do sr. José Simões Pinto, industrial em Faro, e da sr.ª D. Leonor da Conceição Costa Pinto.

Testemunharam o acto o irmão da noiva sr. Capitão de Infantaria António José da Costa Pinto e sua esposa sr.ª D. Maria Lúcia Caldas Ferraz da Costa Pinto, professora oficial, irmã do noivo; o pai da noiva sr. José Simões Pinto e a irmã da noiva sr.ª D. Maria Antonieta dos Prazeres Simões Pinto, funcionária dos C. T. T., residente em Faro.

Findo o acto foi servido um copo de água em casa dos padrinhos.

Necrologia

No dia 25 de Maio findo, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José da Conceição Melita, natural de Tavira, de 47 anos de idade, esposa do sr. José Candeias Melita, construtor naval da Companhia de Pescarias Balseense no Algarve e mãe do sr. Landolino do Carmo Melita, agente da Policia Internacional e Defesa do Estado, ao serviço em Lisboa.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

PUBLICAÇÕES RLCEBIDAS

Livros e Revistas

Dez criminosos sanguinários

Na «Colecção Dez», lançada há pouco pela Livraria Clássica Editora, mas da qual já fazem parte três volumes, que tiveram grande aceitação do público e da crítica, acaba de ser incluído mais um volume, intitulado: «Dez criminosos sanguinários».

Eis os criminosos cujas vidas e aventuras são descritas: Barba Azul, Poulailier, Fra-Diavolo, Diogo Alves, Mayer Brun, Jack, o estirpador, António Silvano, Henri-Desidered Landru, Silvestre Matushka e Al Capone, com muito realismo e pormenor pelo autor, Américo Faria, escritor demasiado conhecido para carecer de apresentação ou adjectivação.

Sonhos, sua definição

«...Quanta vez um sonho é um aviso. Seguir esse aviso é evitar um mal. É vencer o espírito das trevas, trepando pelo caminho que vai ter à Luz».

Por isso andou muito bem a Livraria Simões Lopes, do Porto, à frente da qual está o editor e livreiro Manuel Barreira, em publicar o livro «Sonhos, sua definição».

É sua autora Maria Clara e apresenta-se com muito bom aspecto gráfico e uma capa a cores alusiva ao assunto tratado no texto.

Agradecemos a oferta de um exemplar.

Anedotas e ditos de espirito de toda a gente

Coligidas e prefaciadas por João Fontalva, acaba a Livraria Simões Lopes de editar em volume de capa apropriada — dois palhaços fazendo rir uma roda de pessoas, do bebé ao octogenário —, umas dezenas de anedotas.

Lemo-las, sorrindo com umas, rindo em relação a outras, fazendo-nos algumas ainda gargalhar e aqui estamos a aconselhá-las aos leitores, ou melhor a sua leitura, aproveitando a oportunidade para agradecer o volume remetido.

É bom poupar a saúde

Da autoria de Celestino Gomes, médico e escritor de mérito, acaba a Livraria Clássica Editora de publicar «É bom poupar a saúde», que é um feixe de algumas das cró-

nicas que com o mesmo título o autor deu à estampa no «Diário de Notícias» e que tanto agrado deram ao público leitor do tão lido e apreciado matutino.

A indicação dos títulos de algumas das crónicas dizem-nos exuberantemente do seu interesse. Ei-los: Remédios novos para doenças velhas, O tabaco, A enxaqueca, O bócio e os nabas, Unhas moles, Dores de cabeça, Bebés bons e bebês maus, A averiguação da paternidade, O coração artificial, Cálculo alimentar, Orientação matrimonial, Paisagem, Estância de cura.

O Misterioso Caso de Lincoln

O n.º 75 da conhecida colecção da Romano Torres «Grandes mistérios, Grandes aventuras» intitula-se «O Misterioso Caso de Lincoln» e é tradução, feita por José Rosado, de um original de Philip Barner.

Basta tratar-se de um romance do autor de «O segredo da página 27», «O homem das três caras» e «O caso dos seis desaparecidos» para ele nos merecer interesse, como, aliás, todos os trabalhos do referido escritor.

Mas sempre indicaremos os nomes de alguns dos capítulos que o compõem. Ei-los: Quem roubou?, Depois do roubo, um assassinio!, Uma prova inesperada, Um novo suspeito e uma nova descoberta, Uma surpresa, Conclusão inesperada.

Lua Negra (Novelas)

Santana Quintinha, o escritor e jornalista que há muito já marcou a sua personalidade artística em contos e novelas literárias e cujo brilhante sucesso alcançado com «Demónio Intimo» a imprensa tanto enalteceu, acaba de publicar «Lua Negra» — um livro de novelas cheias de emoção onde o amor e a aventura desempenham lugar proeminente — que o eleva ao lugar de relevo a que tem jus na literatura contemporânea.

As suas obras têm vida e são todas elas impregnadas dos mais variados sentimentos humanos.

Num estilo apurado, as novelas de Santana Quintinha têm originalidade e são duma actualidade realista.

Felicitemos o escritor por mais esta obra, que pode considerar-se brilhante, e que dedica a seus pais, numa cuidada edição da Portuguesa Editora, de Lisboa.

Surpresa Bendita por Sarah Beirão

É este o título de mais um excelente romance com que a pena brilhante de Sarah Beirão nos acaba de mimosear.

Parecendo vulgar, para quem tão bem trabalha a pena, uma obra de Sarah Beirão é sempre um motivo de alvoroço no campo das letras, porque já ultrapassou as metas da vulgaridade para se elevar aos faustos, que só podem atingir os escritores invulgares como ela.

«Surpresa Bendita» é uma obra que se impõe pela beleza da exposição, pela elevação dos conceitos e pela sua tocante originalidade.

Os personagens do seu romance são figuras a que a sua inteligência lhes deu vida, com uma realidade absoluta.

Muitas colunas deste pequeno semanário teríamos de preencher para fazer aquela crítica conscienciosa a que tem jus o seu último romance; mas, no espaço limitado que dispomos, basta afirmar que é uma obra digna de registo e, por isso, muito sinceramente felicitamos a inteligência e popular escritora.

O Ruralismo e a Electricidade

A IDEIA do progresso anda em todos os povos associada à electrificação. Todos a desejam. É o artesanato, o ferreiro, o serralheiro, o industrial de marcenaria, o tecelão, o agricultor e tantos outros modestos artífices. E compreendem-se estes anseios, essas legítimas aspirações. O problema da electrificação rural impunha-se.

por Luís Sebastião Peres

Sem electricidade barata, não pode haver progresso, não pode existir uma indústria agrícola digna desse nome.

Tudo o que possa concorrer para melhorar a situação dos que, lutando por uma melhoria de vida, procuram libertar-se de mesquinhas disciplinas económicas é, sob todo o ponto de vista, justo e compreensível.

A electricidade é um agente de comodidade e de facilidades de trabalho inteiramente indispensável à existência dos povos.

É o caso da ridente e laboriosa freguesia da Luz de Tavira, meio rural de certa importância comercial e industrial, em constante ritmo progressivo de actividade.

Levar até ela o fluido eléctrico, em favoráveis condições económicas, é tarefa que merece os mais justos e sinceros aplausos.

Hoje, que por esse Mundo se vive horas de grande ansiedade e de frenético desejo de uma melhoria geral de vida, é um acto de compreensível e inteira justiça dar-se, aos povos rurais, os meios de que eles carecem para poderem vencer, a bem da comunidade.

O problema da electrificação rural não se resume apenas em fornecer luz ao camponês, ao homem da terra e ao pastor da serra; ele é tão vasto que não pode formular-se nestes termos.

A energia eléctrica é, acima de tudo, necessária ao meio rural para que ele possa aproveitar algumas das suas miúdas riquezas, para que não fiquem abandonadas.

As pequenas indústrias, só dispondo de força motriz constante e barata, podem desenvolver-se, vir a ser a fonte preciosa de rendimentos dignos de uma valorização apreciável e de consideração.

O trabalho popular mecanizado, mesmo nos domínios da agricultura, onde tanto e tanto há ainda a empreender, não pode dispensar o fluido eléctrico — esse prodigioso agente de vida — para lhe fornecer acção e movimento, para lhe imprimir generalização.

A difusão da electricidade está à cabeça da lista dos meios a empregar para melhorar a vida dos meios rurais onde vivem o mínimo para não conhecerem privações nem lutarem com elas. A energia eléctrica leva sempre consigo facilidades de trabalho e possibilidades de fortuna.

Isto basta para justificar a sua aparição onde quer que possa haver quem aspire a dar à sua existência novos rumos. O ruralismo português necessita de electricidade para poder trabalhar melhor, para poder trabalhar mais e em melhores condições económicas.

É preciso dar-lha. E o Estado Novo, certamente, lhe dará.

Júlio Sancho
Médico-Radiologista
RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.
CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Anunciar no "Povo Algarvio"

O Sol e os Fantasmas

Continuação da 1.ª página

noite que deu origem à religião do Mazdeísmo persa. Assim, a crença nos espíritos nocturnos dos nossos aldeãos e das nossas boas mulheres é um último reflexo de todas as grandes religiões do passado. E aqui está uma prova manifesta de que a tradição nunca se interrompeu nem um instante no mundo, até mesmo quando aparentemente foi destruída.

Arauto sempre alerta, já o galo, sentinela da profunda noite, canta o dia que está para nascer: luz nocturna, separa para os viajantes a noite da noite. Avisado por este canto, Lucifer liberta o polo do seu tenebroso fumo e o coro completo das ilusões enganosas e deixa os atalhos do mal. Com o canto do galo, a esperança reaparece.

Esta crença de que os fantasmas se desvanecem com o canto do galo é antiquíssima. Na vida de Apolônio de Tíasssa, Philostrato conta que o célebre Hierofonte evocou a sombra (espírito) de Aquiles, mas apenas o galo cantou, esvaiu-se.

O povo é, ordinariamente, madrugador. Logo ao romper do dia, mal os primeiros alvares começam a surgir, os galos, sultões coroados nos seus serralhos, acordam as suas damas, e são, ao mesmo tempo, despertador certo e infalível para a gente do campo. Não há ouvidos que resistam ao canto atoador de centenas de guelas que parecem desafiar-se em competência de estridências, estirando o pescoço longo num esforço supremo.

É por isso que o povo reza assim:

Já os galos cantam,
Já os anjos se levantam,
Já o senhor está na cruz,
Para sempre. Amem, Jesus.

Na maior parte das terras, ainda hoje toda a gente se regula pelo canto do gado, e ninguém se levanta sem o ouvir, pois dizem que antes disso andam coisas más.

Os galos pretos, afirma-se, têm mais mistério do que os outros e, em se ouvindo o seu canto, já todos se podem levantar sem medo!

É uma tradição recebida pelo vulgo que, à hora em que o galo canta, os espíritos nocturnos abandonam as regiões sublunares e voltam às suas verdadeiras habitações. É por isso que nas localidades rústicas, em que as necessidades da vida reclamam um trabalho mais matinal, os jornalheiros saem alegremente para o trabalho, logo que esta hora chega; ao passo que, se são obrigados a ir mais cedo, imaginam que tudo o que vêem são almas do outro mundo.

Era crença popular que as almas do outro mundo não podiam afrontar a luz e desapareciam logo que principiava a dealbar. Esta crença descendia dos povos do Norte, que admitiam que o Sol e tudo quanto dava luz ou fogo tinha a propriedade de expulsar os demónios e espíritos de todas as classes. A origem destas lendas encontra-se nas lendas do Edda, especialmente naquela em que se conta como Thor, nas suas batalhas contra os gigantes e os demónios maus, fez uso do seu martelo de ferro e atirou com ele, como Júpiter arremessou os seus raios contra os Titãs.

Supunha-se que as pedras preciosas tinham o poder de expulsar os espíritos maus; e calhaus e mais pedras que se acham nos túmulos das nações do Norte eram ali colo-

GAZETILHA

História de Pianos

Antigamente, um fulano,
Quando comprava um piano,
Era p'ra se recrear:
Agora, é outra cantiga,
Transformou-se numa espiga,
Só serve pra arrelhar.

No acto da transacção,
Começa logo a questão
E nunca mais tem concerto.
No vendedor, nem se fala,
Porque esse conhece a escala
E o teclado bem de perto...

Depois, vem o afinador,
Mas, que tragédia, que horror,
Temos nova ladainha!...
Começa a desenvoltura
Que, mesmo sem partitura,
Té parte o trem de cozinha...

No mesmo diapasão,
Prosegue esta afinação,
Sinfonia incompleta;
Se é tocada a quatro mãos,
Atira abaixo os mais sãoos
— E então é que atinge a meta.

E a coisa, pelo que vejo,
Mesmo sem meter solfejo,
Toma forma musical:
Começa num tom andante,
Deriva em desconcertante
— E acaba no Tribunal...

Mas, que pena não chegar
O tempo pra ensinar
Uma daquelas revistas
Com o que o povo até delira,
Intitulada «Em Tavira,
Cairam paraquedistas»!...

ZÉ DA RUA



Pela
Província

Pela Província

Vila Real S. António

O Sr. D. Francisco Rendeiro, Ilustre Bispo Coadjuutor do Algarve, visita esta vila no próximo domingo, dia 21 de Junho. Tudo se organiza no sentido de prestar a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} uma significativa e brilhante homenagem. Eis o programa:

As 8 horas — Concentração de automóveis no limite do concelho.

As 8,30 horas — Chegada do Sr. Bispo ao limite do concelho. Saudação a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} pelo ilustre Presidente da Câmara Municipal.

As 9 horas — Chegada a esta vila, seguindo o Venerando Prelado, acompanhado pelas Ex.^{mas} Autoridades e convidados, a pé, por entre alas, pela Rua Teófilo Braga, até à igreja.

As 9,30 horas — Missa celebrada pelo Sr. Bispo, primeira comunhão solene das crianças, comunhão geral dos fiéis e prática no momento próprio.

As 12 horas — Missa solene com a assistência do Ex.^{mo} Prelado e sermão pelo Rev.^{mo} Sr. Cônego Dr. Francisco Maria da Silva.

As 15,30 horas — Renovação das promessas do baptismo e administração do Santo Crisma.

As 17 horas — Recepção às Ex.^{mas} Autoridades, convidados, organismos da A. C. e associações religiosas da paróquia, na sala das reuniões.

Nos dias 18, 19 e 20, haverá tríduo de pregação pelo Rev.^{mo} Cônego Francisco Maria da Silva. — C.

Santa Catarina

Festejos Populares — Nos dias 22, 24, 28 e 29 do corrente, realizam-se nesta aldeia interessantes festejos promovidos pelo Clube Recreativo 1.º de Janeiro, as quais constam, além de outras diversões, de torneios de malhas e tiro aos pombos, quermesse, baile e variedades, abrilhantadas pela artista algarvia Josefa de Brito.

No dia 28 haverá também uma grandiosa corrida ciclista. No dia 29, além dos anunciados folguedos, actuará o artista João Dores Cipriano. — C.

O nosso aniversário

Ao Secretariado Nacional da Informação, aos camaradas da Imprensa, organismos e a todos os amigos que nos endereçaram felicitações pela passagem do XIX aniversário do nosso jornal, apresentamos os nossos agradecimentos.

Sociedade Cooperativa "Labor Algarvio"

S. A. R. L.

TAVIRA AVISO

A Direcção desta Cooperativa informa os Ex.^{mos} Consócio de que, por motivos imprevistos não pode efectuar-se a Assembleia Geral Extraordinária marcada para as 21,30 horas do dia 8 do corrente em 1.ª Convocatória, e 24, também do corrente, em segunda, a qual foi publicada no n.º 986 do jornal «Povo Algarvio», do dia 31 de Maio findo.

Tavira, 6 de Junho de 1953.

A DIRECÇÃO

CEMPEXO Novas possibilidades na Construção Civil!

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que RESISTEM A TUDO, SENDO LAVÁVEIS E DE FÁCIL EMPREGO. Pó que se mistura com água em 9 cores. PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:

CEMPEXO
DE COR FIXA-DURA MAIS-RENDE MUITO
TELEFONE 7 5057

HENRIQUES & CASTRO, Lda.
TELEF. 7 5057—AV. CONDE DE VALBOM, 96—LISBOA

AGENTE EM TAVIRA: MARCELINO AUGUSTO GALHARDO

Uma grande marca Dinamarquesa
Recomendada para pintura de interiores e exteriores
paredes
muros
frontarias de casas ou edificios e outras superfícies

